



Trabalhos Científicos

Título: Dados Epidemiológicos De Casos De Meningites No Setor De Emergência De Um Hospital Geral Municipal

Autores: JULLYS RIBEIRO E SILVA (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); LETÍCIA CRABI (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); GABRIELA ROCHA MARQUES (PRONTO SOCORRO CENTRAL -SBC/SP); BIANCA RIBEIRO BARRETO (PRONTO SOCORRO CENTRAL -SBC/SP); JOÃO CARLOS PINA FARIA (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); ROGERIO PRADO (FACULDADE DE MEDICINA ABC); CAMILA AUGUSTA VICTORINO (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); DANIEL ALVES MASCARENHAS (FACULDADE DE MEDICINA ABC); ELIANA VIEIRA DA CUNHA MIRANDA (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP)

Resumo: Objetivo: Estudar os dados epidemiológicos de pacientes com diagnóstico de meningite nas diferentes faixas etárias da população pediátrica. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo através da análise de dados pesquisados via CCIH, vigilância epidemiológica, laboratório do serviço e revisão de prontuários de pacientes de zero a vinte anos, notificados como meningite à vigilância epidemiológica nos anos de 2013 e 2014, atendidos em um hospital geral municipal. Foram analisados neste estudo a incidência de casos, sexo e a idade dos pacientes, etiologia das meningites, agentes bacterianos isolados e o número de óbitos. O líquido foi classificado como “bacteriano” quando o agente etiológico foi isolado em cultura, “inespecífico” quando altamente sugestivo de bacteriano (acima de 500 leucócitos, predomínio neutrofílico, hipoglicorraquia, hiperproteiorraquia e GRAM ou Látex alterados) e os demais classificados como “viral”. Resultados: Foram diagnosticados 146 casos de meningite. Oito foram excluídos por falta de dados. A média de idade foi de 6,8 anos, com predomínio do sexo masculino (69,5%). Dos 138 participantes, 86,9% dos resultados eram de etiologia viral. O agente etiológico foi isolado em 38,8% dos casos considerados bacterianos/inespecíficos. Dentre as bactérias isoladas, o Meningococo C foi o mais prevalente em 42,5% casos. Houve 1 óbito de origem viral (1,3%). Foram realizadas 31 hemoculturas e destas apenas 2 isolaram agente bacteriano, uma por *S. aureus* e uma por *S. pneumoniae*, sendo somente este em concordância com o líquido. Conclusão: Deve-se suspeitar de meningite quando houver história e exame físico compatíveis. Sempre que possível, o líquido deve ser coletado. A maioria dos casos tiveram diagnóstico de meningite viral, em conformidade com a literatura internacional. Apesar da queda do número de casos por Meningococo C, este foi o mais prevalente em nosso estudo.